

VISÃO DO CORREIO

O Orçamento é da população

O Orçamento da União é uma peça importantíssima no regime democrático. Todos os anos, o governo faz as contas, prevê quanto terá de receitas e reparte os recursos entre as áreas de acordo com o que considera prioritário, cabendo ao Congresso a responsabilidade de aprovar ou não o que foi proposto, inclusive com poder de remanejar verbas. Infelizmente, todo esse ritual não leva em conta, na maior parte das vezes, as necessidades reais da população. Atende mais aos interesses paroquiais de deputados e senadores e às pretensões políticas do governo de plantão.

As distorções na peça orçamentária do país sempre foram visíveis — e muito criticadas. Não por acaso, especialistas de todas as tendências definem o Orçamento da União como peça de ficção. Neste momento, entretanto, há um monstro arreganhando os dentes para a sociedade e sugando dinheiro importantíssimo para a população, sobretudo para as parcelas mais pobres: o Orçamento secreto. São quase R\$ 20 bilhões por ano que vêm sendo usados de forma pouco transparente. Não há obrigatoriedade de prestação de contas desses recursos.

Para garantir verbas para as chamadas emendas de relator, o governo está sendo obrigado a cortar verbas de todas as áreas, mesmo as prioritárias, como as de saúde e educação. Programas fundamentais correm o risco de parar, entre os quais, o de tratamento e prevenção da Aids, e universidades federais podem suspender projetos essenciais. Não é para isso que os

eleitores entregam o poder de decisão ao Legislativo e ao Executivo por meio do voto. Os cidadãos não podem ser colocados em segundo plano porque grupos de políticos decidiram se apoderar do que é de todos.

Esse avanço sobre os cofres públicos num país tão carente como o Brasil é preocupante. Esse tipo de remanejamento de verbas pode condenar o país ao atraso. Não como preterir abastecimento de medicamentos em hospitais ou deixar de garantir merenda escolar aos estudantes para atender interesses paroquiais.

Da forma como as coisas estão estruturadas agora, o Orçamento secreto subverteu a ordem do bom senso. Tirou dos cidadãos o papel de peças centrais dos gastos públicos e colocou certos interesses de um grupo de políticos como prioridade. No último 2 de outubro, as urnas eletrônicas definiram o Congresso que dará as cartas nos próximos quatro anos. Mesmo com uma importante renovação entre deputados e senadores, nada indica que a população voltará a ser prioridade no Orçamento da União. Ou seja, é preciso acompanhar esses movimentos com atenção para evitar retrocessos.

O Orçamento de 2023 ainda está dependendo de discussão no Congresso. Por causa das eleições, tudo parou. Não há mais espaço para defesa de políticas que reforçam a desigualdade e são dominadas por castas, em que poucos sugam os recursos públicos e, consequentemente, com as portas escancaradas para a corrupção. Certamente, não é a nação que se deve entregar para as próximas gerações.

ELEITOR INDECISO - FASE 1



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sem alegria

A alegria que se via em época de eleições no passado acabou. O medo do adversário armado e violento não dá espaço para arroubos. Os carros circulam sem adesivos dos candidatos. Apenas um ou outro com bandeiras que já não representam o país a que pertencemos. O símbolo foi surrupiado por alienígenas devastadores da nossa natureza e civilidade. Eles escancaram em motos potentes quem fala mais alto aqui agora. Calados, vamos seguindo em frente na certeza de que essa será um página virada em breve.

» **Jane Araújo,**
Noroeste

Radicalismo

Temos um candidato à Presidência da República que é entusiasta do totalitarismo. Inclusive, um de seus filhos e seguidor ferrenho do pai disse certa vez que para fechar o Supremo Tribunal Federal (STF) bastaria a ação de um cabo e um soldado. Sua ideia fixa é promover uma ruptura institucional e se perpetuar no poder. Diariamente, seus radicais apoiadores disparam informações falsas pelas redes sociais. Postam com frequência mensagens e vídeos apontando discrepâncias infundadas nos resultados do primeiro turno das eleições do dia 2 deste mês. É inaceitável esse tipo de procedimento. E o que é pior, eles ainda têm a cara de pau de dizer que lutam pela liberdade de expressão e que defendem o regime democrático. Como disse com muita sabedoria o ex-presidente norte-americano, Abraham Lincoln: “Você pode enganar uma pessoa por muito tempo; algumas pessoas por algum tempo; mas não consegue enganar todas por todo tempo”. Portanto, meu caro, se você entendeu bem o recado, fique atento. Não dê seu voto para quem não tem compromisso com a democracia e com a Constituição cidadã, que o candidato jurou respeitar e cumprir quando de sua posse.

» **José Leite Coutinho,**
Sudoeste

Salvação das almas

Ah, quanta saudade do tempo em que a gente ia ao templo aprender como alcançar a Vida Eterna. Naquela época, o pastor ou o pregador do Evangelho de Cristo Jesus, formado em teologia ou não, tinha consciência de sua missão: preparar o rebanho para caminhar bem aqui na Terra

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Maçonaro: o grande arquiteto do universo acima de todos.

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

Depois de ver como ficou a composição do Senado e da Câmara dos Deputados, não tenho mais dúvida que o brasileiro consegue piorar muito o que está ruim.

Margareth Alves — Asa Sul

Quando pobre ocupa área pública, por não ter onde morar, a ordem é baixar a cassetete no lombo de homens e mulheres. Quando a ocupação é feita por ricos, o Estado se empenha em legalizar o esbulho. Viva o poder público!

Raphael Weiks — Águas Claras

O Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher, 10 de outubro, será festejado com um corte de 90% nos recursos para conter as agressões contra o universo feminino.

Guadalupe Gonzaga — Park Way

para um dia ir morar no céu. Era ensinado como fugir do pecado, amar a Deus sobre todas as coisas, amar o próximo como a si mesmo, não julgar o nosso próximo, os fiéis eram orientados a serem apegados à caridade, que é o puro amor de Cristo e que permanece para sempre; era ensinado que não se pode fazer aceção de pessoas. Dos 10 mandamentos, dava-se mais ênfase a estes quatro: Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenha vida longa na terra que o Senhor, o teu Deus, te dá; não matarás, não adulterarás e não furtarás. Ah, como isso ficava gravado na mente daquele que também era esclarecido sobre o Dia do Juízo Final. Que tempo bom aquele. Político não subia ao púlpito para pedir voto. Os dirigentes da igreja não usavam os fiéis como massa de manobra com o objetivo favorecer candidatos. Como mudou. Hoje, se tivesse jeito, os pastores escalariam acompanhantes para verificar se o fiéis votaram nos candidatos por eles indicados. Os políticos estão tomando conta das igrejas. Muitos gritam Deus acima de tudo, mas nos seus corações não há espaço para que Cristo habite. Senhores pastores ou pregadores do Santo Evangelho, priorizem a Salvação das Almas. O joio não combina com o trigo. Afaste dos fiéis esse cálice.

» **Jeovah Ferreira,**
Taquari

Brasileiro no topo

Li com emoção, a reportagem “Prazer, Felipe Drugovich!” (CB, 7/10, *Super Esporte*, pág. 22). Depois de conquistar o título inédito da Fórmula 2 na Itália, Felipe Drugovich, enfim, entrou na rota da Fórmula 1. O brasileiro foi anunciado como piloto de desenvolvimento e reserva da Aston Martin na temporada 2023. O acordo contou com a ajuda da XP Investimentos e sua marca estará estampada no carro. Com ele, a equipe britânica iniciará seu Programa de Desenvolvimento de Pilotos. O paranaense também vai guiar, pela primeira vez, um carro da Fórmula 1 no primeiro treino livre do GP de Abu Dhabi, em 18 de novembro. Felipe Drugovich está pronto para assumir o desafio de guiar com competência um carro de F-1. Ele carrega a esperança de o Brasil voltar a ser representado na maior categoria do automobilismo mundial, a Fórmula 1. Drugovich está inserido na curva dos grandes pilotos. Precisa estar no lugar certo e na hora certa. Vamos continuar torcendo por um brasileiro no grid da F-1. Parabéns, campeão! Estamos muito orgulhosos e na torcida por você! É o Brasil de volta à F-1! É o futuro do Brasil na F-1! Fantástico!

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte



ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

No Nordeste, não cabe ódio

Em recente vídeo, uma advogada proferiu declarações xenofóbicas contra os nordestinos. Apesar da repercussão negativa e da punição a ela em decorrência da manifestação criminosa, não podemos nos esquecer que a fala dela é uma chama apenas em meio ao fogueirão de preconceitos que ainda arde contra o Nordeste.

Não é de hoje que nós, nordestinos, sofremos com discriminações de diversas formas. A despeito de a região ser um imenso celeiro de riquezas e talentos, uma força pujante da economia nacional e uma fonte de folclore e de belezas naturais riquíssima, há quem ainda a considere um peso para o resto do Brasil.

Só posso acreditar que se trata de uma ignorância de enorme proporção, alimentada por uma educação que não explora nossa cultura como deveria e de uma intolerância política jamais vista. Somos fortes, imensos, de uma representatividade múltipla. Somos receptivos, acolhedores, bonitos. Nossos sotaques, expressões, causos e histórias são de uma riqueza fantástica. Temos o direito de escolher nossos representantes na política e a brigar por nossas ideias.

O escritor e folclorista potiguar

Câmara Cascudo descreveu como ninguém nossas tradições e deixou como legado uma vasta obra acessível a todos que quiserem mergulhar no Brasil profundo. A literatura brasileira, de Jorge Amado a Graciliano Ramos, serviu-se dos cenários magníficos, do sertão às periferias.

O Nordeste está longe de ser só praia. É mais gente do que qualquer outra coisa. É mais cultura do que modismo. É mais tradição do que memes. O reconhecimento dessa região como um espaço de cultura, miscigenação, culinária, fé e força está muito atrasado.

O preconceito nefasto contra os nordestinos tem raízes profundas e ainda dá frutos, como pudemos ver na fala criminosa da advogada, que agora se ressente de ataques. Ameaças não vão resolver e nem são toleráveis. Que pague na medida da lei.

Nós, nordestinos, somos acima de tudo pacíficos. E paz é o que merecemos colher depois de plantar e semear tanto amor por aqui. Quem vive de ódio não tem lugar no Nordeste e nem deveria ter pelo país afora. Portanto, não sobre a fogueira, apague as fagulhas divulgando seu amor por esta região tão rica e linda.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade